ARQUIVO - NÚCLEO

Companhia Industrial de Fundição (CIF)
Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, 3460, Esposade, 4515-658 Foz do Sousa, Gondomar, Portugal
comercial@cif.pt
+351 224 540 153
www.cif.pt

PROCESSO

Tipologia **Livros de actas**
Código Manual -
Código de Sistema -
Descrição **Actas do Conselho de Administração Nº 5**

Identificador
200015

Localização (Distrito/Concelho) -
Data de Início **1950-07-15**
Data de Fim **1952-02-01**

DESMATERIALIZAÇÃO

DIGITALIZAÇÃO

arquiv@ - arquivo online da Direção Regional de Cultura do Norte
Casa d'Allen, Rua António Cardoso, n.º 175, 4150-081 Porto, Portugal
arquiv@culturanorte.gov.pt
+351 226 000 454
arquiva.culturanorte.gov.pt

Escala 1:1 **PDF**
150 dpi **RGB** **OCR**

2023

©Direção Regional de Cultura do Norte. Todos os direitos reservados
Última Atualização: 28 de outubro de 2022
design brandit

ACTAS

do

Conselho de Administração

N.º 5

Companhia Industrial de Fundição C. I. F.

PORTO

ARAUJO & SOBRINHO, SUCRS
SÉDE: 50, L. S. Domingos PORTO FILIAL: 101, R. Sta. Catarina
REF. N.º 3901 K
EM DEPÓSITO
N. B. - Indicar o número de referência para adquirir novo livro.
Tel. 26351-26352
P. P. C.

Acta nº 164

No dia quinze de Julho de mil novecentos e cinquenta, pelas quinze horas, reuniu-se na séde social da Companhia Industrial de Fundições, rua de São João número dezanove, desta cidade, o Conselho de Administração achando-se presentes todos os seus membros bem como o Director Comercial. Não foi lida a acta da sessão anterior por se achar já assinada.

O Director Comercial apresentou as contas do segundo trimestre do corrente ano que o Conselho de Administração examinou e encontrou devidamente em ordem, tendo sido resolvido convocar o Conselho Fiscal para o próximo dia vinte e um afim de apreciar as referidas contas.

Foi resolvido adquirir trinta mil e quinhentos quilos de ferro gusa á firma David Coimbra Limitada, ao preço de um escudo e quarenta centavos cada quilo posto na Fábrica, com as caracteristicas do ferro número quatro do Cinnor e mais quarenta toneladas de gusa número seis e quinze toneladas de gusa número oito á Cooperativa dos Industriais Metalurgicos e Metalomecanicos do Norte, ao preço de respectivamente um escudo e cinquenta centavos e um escudo e quarenta e seis centavos cada quilo, e bem assim dezanove mil e quinhentos quilos de coque metalurgico á Companhia Geral de Combustiveis á razão de setecentos e cinquenta escudos a tonelada.

Como se mantem ainda as dificuldades apontadas nos meses anteriores, resolveu o Conselho de Administração não alterar o regime de trabalho, fixado desde Abril do corrente ano, na Fábrica devendo procurar-se descongestionar as encomendas que possam vir a afluir, mandando chamar ao serviço o pessoal indispensavel a esse fabrico.

O Conselho tomou conhecimento da posição em que se encontra o pedido feito junto das entidades competentes, para a vinda do Tecnico Senhor Rudolf Hrdina sendo resolvido apresentar o respectivo requerimento ao Senhor Sub-Secretario de Estado das Corporações.

E, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezaseis horas, lavrando-se a presente acta para constar.

Acta nº 165

No dia dezoito de Agosto de mil novecentos e cinquenta, pelas quinze horas, reuniu-se na séde social da Companhia Industrial de Fundições, rua de São João número dezanove desta cidade, o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros bem como o Director Comercial. Não foi lida a acta da sessão anterior por se achar já assinada.

O Director Comercial apresentou o balancete do mês de Julho do corrente ano bem como as notas discriminativas das Fazendas e Despesas que o Conselho de Administração apreciou e encontrou na devida ordem.

Foi resolvido adquirir á firma Garcia Fernandes & Companhia vinte toneladas de carvão de coque sendo dez de metalurgico e dez de fundição ao preço respectivamente de setecento e cinquenta escudos e oitocentos e cinquenta escudos a tonelada acrescido de trinta e cinco escudos de transporte e por tonelada, posto na Fábrica.

Como se encontra ainda pendente de estudo o regulamento interno da Companhia foi pelo administrador Senhor Engenheiro Mário Borges dado conhecimento do Aviso-comunicação, afixado na Fábrica, com data de 10 do corrente mês.

Tambem tomou conhecimento o Conselho de Administração do despacho do Senhor Ministro das Corporações, com data de quinze deste mês, que autoriza o técnico Rudolf Hrdina a trabalhar na nossa Companhia por um ano e mediante contrato a efectuar-se, após a sua chegada ao Porto.

Foi tambem resolvido pedir cotações a diferentes firmas de ferro-aço, sextavado, nas medidas normalizadas para se proceder ao fabrico de parafusos e porcas especiais, no torno revolver.

E, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassete horas, lavrando-se a presente acta para constar.

Delfim Alves de Sousa

Rodrigo Oliveira Salvador

Acta nº 166

No dia vinte de Setembro de mil novecentos e cinquenta, pelas quinze horas, reuniu-se na séde social da Companhia Industrial de Fundições, rua de São João numero dezanove, desta cidade, o Conselho de Administração, achando-se presentes os Administradores Senhores Engenheiro Mario Borges e Delfim Alves de Sousa, bem como o Director Comercial. Não foi lida a acta da sessão anterior por se achar já assinada.

O Director Comercial apresentou o balancete do mês de Agosto do corrente ano bem como as notas discriminativas das Fazendas e Despesas, que o Conselho de Administração apreciou e encontrou na devida ordem.

O Conselho de Administração resolveu fazer a aquisição de algumas matérias primas principais atendendo não só ao estado anormal do mercado, como por se aproximar o inverno. Nesta conformidade resolveu-se adquirir cerca de doze toneladas de ferro forjado em diferentes perfis ao preço base de dois escudos e noventa centavos cada quilo á Cooperativa dos Industriais Metalurgicos e Metalomecânicos do Norte bem como cinquenta toneladas de ferro fundido número seis para entrega imediata, por esta Cooperativa e mais cem toneladas para entregar em Novembro e Dezembro e bem assim de mais cento e cinquenta toneladas para entregas em Janeiro/Março de mil novecentos e cinquenta e um, do tipo números seis ou sete (semi-fosforoso) e número nove ou dez (fosforoso). Foram também adquiridas cinquenta toneladas de ferro fundido á firma David Coimbra Limitada, tipo hematite, ao preço de um escudo e setenta centavos cada quilo.

De carvão de coque metalurgico foram também adquiridas sessenta toneladas sendo quarenta toneladas á firma David Coimbra Limitada e vinte toneladas á Companhia Geral de Combustiveis, ficando esta de entregar, a seguir, mais trinta toneladas e a firma E. Rau, Limitada mais vinte toneladas, ao preço actual de setecentos e cinquenta escudos e para datas a combinar. Também se adquiriram á Companhia Geral de Combustiveis dez toneladas de carvão de forja de novo tipo, com o fim de se verificar se é de melhor qualidade do que aquele que ultimamente nos forneceu e do qual reclamamos sobre a mesma.

Foi também resolvido adquirir cinco metros cúbicos de madeira de carvalho ao fornecedor habitual José Luiz dos Santos e oito metros cúbicos á firma A. da Silva Marta, para cincho e malhais.

O Conselho de Administração resolveu também proceder, desde já, á remodelação das

diferentes rúbricas dos seguros dos seus haveres contra incendio, tanto na Fábrica como na Séde e Armazens em harmonia com as suas actuais instalações, visto terminar o prazo do vencimento no próximo dia dez de Outubro. Também foi resolvido que se procedesse, no Gabinete Técnico, á elaboração da planta respectiva que, como o costume ficará fazendo parte integrante da minuta respectiva. Foi tambem resolvido que os valores totais dos seus haveres fiquem seguros nas seguintes companhias: World Marine Douro, Fidelidade, Prudential, Império, Garantia, Portugal, Royal Exchange, Tranqüilidade e Argus.

O conselho de Administração tomou conhecimento do estado em que se encontra a posição do tecnico Rudolf Herdina, quanto á sua vinda, para ulterior apreciação do contracto a efectuar.

Tomou tambem conhecimento do oficio recebido da Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos com data de dezoito do corrente mês no qual nos comunica a aprovação do ante-projecto e memória descritiva, entregues em vinte e dois de Junho do ano findo, para a construção das novas oficinas da Fábrica. Nesta conformidade ficou o ante-projecto aprovado por todas as entidades oficiais que intervieram na aprovação do referido ante-projecto.

Foi tambem resolvido que numa próxima reunião, conjuntamente, com o Conselho Fiscal o Administrador Senhor Engenheiro Mário Borges viesse a expôr o seu ponto de vista quanto a reorganização dos serviços da Companhia e bem assim no tocante ás suas mais prementes exigências.

E, como nada mais houvesse a tratar foi suspensa a sessão pelas dezaseis horas, para ser lavrada a presente acta. Reaberta pelas dezasete horas foi lida aprovada e assinada e em seguida encerrada a sessão.

Mario Borges — Delfim Alves de Sousa

Rodrigo Saraiva — Jaime de Faria Cardoso de Araujo

Acta nº. 167

Aos vinte dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e cinquenta, pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição - S.A.R.L. na Rua de Sao João número dezanove, reuniu-se extraordinariamente o Conselho de Administração da mesma Empresa encontrando-se presentes todos os seus Membros, que eram os Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Mário Borges e Jaime de Faria Cardoso de Araujo.

De acordo com a resolução tomada pelo Conselho Fiscal da Companhia, na reunião hoje mesmo de manhã efectuada, o Excelentissimo Senhor Jaime de Faria Cardoso de Araujo passava, desde esta data e até á reunião da próxima Assembleia Geral, a fazer parte do Conselho de Administração da Companhia Industrial de Fundição - S.A.R.L. em substituição do Excelentissimo Senhor Fernando Alves de Sousa, que pedira a sua demissão, conforme carta que se transcreve: Porto, vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e cinquenta. Excelentissimo Senhor Presidente da Assembleia Geral da Companhia Industrial de Fundição - S.A.R.L. - Porto. Excelentissimo Senhor: Cumprimentando Vossa Excelência levo ao seu conhecimento o seguinte: De há algum tempo a esta parte tem-se abalado grandemente a minha saude, que não melhora apesar dos esforços feitos nesse sentido. É opinião do meu médico assistente, que só poderei tratar-me convenientemente se, durante largo tempo, puder deixar a minha actividade, recolhendo-me a absoluto socego. Estou, pois, disposto a iniciar esse tratamento, pelo que resolvi abandonar o lugar de Administrador que na Companhia Industrial de Fundição - S.A.R.L. - vinha

desempenhando. Deponho, por isso, nas mãos de Vossa Excelência o mandato que me foi conferido na Assembleia Geral realisada no dia dezoito de Março de mil novecentos e quarenta e oito, para que proceda de acordo com as disposições legais aplicaveis neste caso. Apresentando a Vossa Excelência os protestos da minha maior consideração, subscreve-me Muito Atenciosamente a) Fernando Alves de Sousa.

O Excelentíssimo Senhor Jaime de Araujo, usando em seguida da palavra, disse que, dentro das suas possibilidades, procuraria pôr ao serviço da Empresa toda a sua boa vontade, prometendo aos restantes Membros do Conselho a sua mais leal colaboração para o bom exito e desenvolvimento da Empresa que todos serviam. Lamentou o forçado afastamento do Excelentíssimo Senhor Fernando Alves de Sousa, no que foi acompanhado pelos presentes que fizeram sinceros votos pelo restabelecimento daquele Senhor.

Como nada mais houvesse a tratar, foi seguidamente suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente Acta. Reaberta em seguida, foi esta Acta lida, aprovada e assinada pelos presentes, sendo depois encerrada a reunião, eram dezassete horas.

Jaime de Araujo

Acta nº 168

No dia vinte e seis de Outubro de mil novecentos e cinquenta, pelas quinze horas, reuniu-se na séde social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, desta cidade, o Conselho de Administração estando presentes todos os seus membros, bem como o Director Comercial. Não foi lida a acta da sessão anterior por se achar já assinada.

O Director Comercial apresentou as contas referentes ao terceiro trimestre do corrente ano, que o Conselho de Administração examinou e encontrou devidamente em ordem.

A Administração tomou conhecimento duma carta com data de onze do corrente mês, na qual o senhor Engenheiro Max Hardmeyer comunicou poder vir a Portugal o técnico Rudolf Hrdina entabular negociações para o estudo dum contracto a efectuar com este técnico com o fim de se activar o fabrico dos teares automáticos. Resolveu acceder a essa vinda não só com esse fim, mas também para assistir á prova e trabalho do primeiro tear já executado.

Tomou conhecimento da marcha dos negócios, á face do mercado, resolvendo proceder de harmonia com as directrizes que tem vindo a imprimir com o fim de atenuarem as dificuldades que a época presente nos depara.

Pelo Administrador Senhor Engenheiro Mário Borges foi dito que, sendo esta a primeira reunião ordinária a que assiste o Administrador Senhor Jaime Faria Cardoso de Araujo, tinha o prazer de o cumprimentar em nome do Conselho de Administração, fazendo também votos pelo completo restabelecimento do anterior Administrador Senhor Fernando Alves de Sousa.

Foi resolvido comprar dez toneladas de carvão de forja á Companhia Geral de Combustiveis ao preço de quinhentos e noventa escudos cada tonelada.

E, como nada mais houvesse a tratar foi suspensa a sessão pelas dezasseis horas a fim de se lavrar a presente acta. Reaberta vinte minutos depois procedeu-se á sua leitura, tendo sido aprovada e vai agora ser assinada.

Acta nº 169

No dia vinte e trez de Novembro de mil novecentos e cinquenta pelas quinze horas reuniu-se na séde social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, desta cidade, o Conselho de Administração, estando presentes todos os seus membros, bem como o Director Comercial. Não foi lida a acta da sessão anterior por se achar já assinada.

O Director Comercial apresentou o balancete do mês de Outubro do corrente ano, bem como as notas discriminativas das Fazendas e Despesas, que o Conselho de Administração apreciou e encontrou devidamente em ordem.

Tomou conhecimento da vinda do técnico Senhor Rudolf Hrdina e da marcha das negociações sobre um possivel contracto a efectuar por êste técnico, que continua pendente de estudo. Registou com merecido apreço a visita feita por êste técnico ás nossas oficinas, onde procedeu á uma cuidadosa análise dos materiais utilizados no fabrico do tear automático modelo A-44 que após a marcha e trabalho do mesmo tear, feita durante a sua visita á Fábrica deu como bem construido.

Resolveu-se adquirir vinte toneladas de carvão de coque á Companhia Geral de Combustiveis ao preço oficial de setecento e cinquenta escudos cada tonelada.

E como nada mais houvesse a tratar foi suspensa a sessão pelas dezasseis horas afim de se lavrar a presente acta. Reaberta vinte minutos depois procedeu-se á sua leitura, tendo sido aprovada e vai agora ser assinada.

Acta nº 170

No dia vinte de Dezembro de mil novecentos e cinquenta pelas quinze horas reuniu-se na séde social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, o Conselho de Administração, estando presentes todos os seus membros, bem como o Director Comercial. Não foi lida a acta da sessão anterior por se achar já assinada.

O Director Comercial apresentou o balancete do mês de Novembro do corrente ano assim como as notas discriminativas das Fazendas e Despesas que o Conselho de Administração apreciou e encontrou na devida ordem.

O Conselho de Administração resolveu iniciar o estudo para elaboração do inventário referente ás existências na Fábrica e Séde das materias primas e produtos manufacturados, com vista ao Balanço do corrente ano.

Resolveu também mandar proceder nas diferentes Secções da Fábrica ás necessárias reparações na central termica e respectivas transmissões com o fim de se assegurar, no próximo ano, não só a conservação como um trabalho mais eficiente.

Resolveu adquirir quinze toneladas e meia de carvão de coque á firma E. Rau, Limitada ao preço de setecento e cinquenta escudos cada tonelada.

Foi resolvido proceder-se ao estudo da revisão de preços e descontos de determinados produtos de série para vigorarem a partir de Janeiro do próximo ano, atentas as alterações constantes das materias primas principais, cujos preços têm vindo sucessivamente aumentando.

E, como nada mais houvesse a tratar foi suspensa a sessão pelas dezasseis horas afim de se lavrar a presente acta. Reaberta vinte minutos depois procedeu-se á sua leitura, tendo sido aprovada e vai agora ser assinada.

Jayme d'Araújo

Acta nº 171

No dia vinte e cinco de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e um, pelas quinze horas, reuniu-se na séde social da Companhia Industrial de Fundições, rua de São João número dezanove desta cidade o conselho de Administração, estando presentes todos os seus membros, bem como o Director Comercial. Não foi lida a acta da sessão anterior por se achar já assinada.

O Conselho de Administração tomou conhecimento das dificuldades presentes, originadas pelas actuais circunstâncias do mercado interno e externo e que motivam determinada diminuição no volume de encomendas e competentes vendas, resolvendo proceder a um estudo para uma redução temporária de dias de trabalho na Fábrica.

Tomou conhecimento da posição actual das existências que vem sendo registadas para efeitos do Balanço do ano transacto, e que dentro em breve deve ficar concluido esse trabalho.

E como nada mais houvesse a tratar foi suspensa a sessão pelas dezasseis horas afim de se lavrar a presente acta. Reaberta vinte minutos depois procedeu-se á sua leitura, tendo sido aprovada e vai agora ser assinada.

Jayme d'Araújo

Acta nº 172

No dia vinte e um de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um, pelas quinze horas, reuniu-se na sede social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove desta cidade o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros, bem como o Director Comercial. Não foi lida a acta da sessão anterior por se achar já assinada.

O Director Comercial apresentou o Relatório, Balanço e Conta, referentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta, que detidamente apreciado e examinado foi devidamente aprovado pelo Conselho de Administração.

Foi resolvido solicitar ao digno Conselho Fiscal uma reunião para o próximo dia vinte e oito do corrente mês para apreciação do referido documento e elaborar o seu parecer.

O Relatório é do teor seguinte:

Senhores Accionistas:

Cumprindo o disposto na Lei e nos nossos Estatutos, vimos submeter á vossa apreciação o Relatório e Contas, referentes ao Exercício de mil novecentos e cinquenta.

Como se verifica pelos mapas junto, a conta de Ganhos e Perdas, apresenta um lucro liquido de vinte e nove mil duzentos vinte e seis escudos e setenta e seis centavos, para o qual temos a honra de submeter á vossa aprovação a seguinte

Proposta

Para Fundo de Reserva Legal 4.000$00

Para Fundo de Aquisição e Amortização de Máquinas e Instalações 25.226$76

Escudos 29.226$76

Ao nosso digno Conselho Fiscal manifestamos o nosso reconhecimento pela sua valiosa colaboração, bem assim como a todos os empregados, operários e colaboradores, pelos serviços prestados.

Com este Exercício termina o triénio para que fomos eleitos e por isso depômos nas vossas mãos o mandato que nos foi conferido, certos de que nos esforçamos por bem cumprir correspondendo assim á confiança que em nós depositastes.

Porto, 21 de Fevereiro de 1951

O Conselho de Administração

a a) Mário Borges (Engenheiro), Delfim Alves de Sousa e Jaime Faria Cardoso de Araújo.

O Balanço e as contas são como se vai transcrever:

Activo

Caixa	10 036 80
Devedores Gerais	990 478 74
Letras a Receber	84 681 00
Papeis de Crédito	217 000 00
Fazendas Gerais	2 155 394 20
Maquinismos	250 000 00
Utensilios Fabris	150 000 00
Moldes	100 000 00
Imóveis	100 000 00
Ferramentas	1 000 00
Material Fluvial	1 000 00
Mobiliário	1 000 00
Valores Depositados	325 000 00
Valores em Caução	60 000 00
Escudos	4 445 590 74

Passivo

Credores Gerais	2 605 323 40
Letras a Pagar	198 335 60
Dividendos a Pagar	300 00
Capital	500 000 00
Fundo de Reserva Legal	150 000 00
Fundo para Aquisição e Amortização de Máquinas e Instalações	577 404 98
Credores por Valores Depositados	325 000 00
Credores por Valores em Caução	60 000 00
Ganhos e Perdas	29 226 76
Escudos	4 445 590 74

Demonstração da Conta Ganhos e Perdas

Débito	
Despesas Gerais	1 170 330.62
Juros e Desconto	11 945.75
Saldo a Balanço	29 226.76
Escudos	1 211 503.13
Crédito	
Rendimento Diverso	19 377.00
Lucro em Fazendas	1 192 126.13
Escudos	1 211 503.13

O Guarda-Livros assinado Raul Pinho do Santo. O Director de Serviço Comercial assinado Rodrigo Paiva Valente Junior. O Conselho de Administração assinado Mário Borges (Engenheiro), Delfim Alves de Sousa e Jaime Faria Cardoso de Araujo.

Não havendo mais nada a tratar foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta reaberta em seguida foi esta lida, aprovada e vai ser assinada encerrando-se a sessão pelas dezasseis horas.

Mario [illegible]

Delfim Alves de Sousa — Jayme de Araujo

Rodrigo Paiva Valente Junior

Acta nº 173

No dia dois de Março de mil novecentos e cinquenta e um pelas quinze horas, reuniu-se na sede social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, desta cidade, o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros e bem assim o Director Comercial. Não se leu a acta da sessão anterior por se achar já aprovada e assinada.

Tendo reunido no passado dia vinte e oito de Fevereiro o Conselho Fiscal e depois de ter apreciado as contas do ultimo trimestre e o Balanço e Contas respeitantes ao ano findo e achando tudo na devida ordem lavrou o seu parecer sôbre os documentos apresentados. Nesta conformidade pedimos ao Excelentissimo Senhor Presidente da Assembleia Geral para marcar o dia da próxima Assembleia, a qual foi marcada para o próximo dia vinte e seis do corrente pelas quinze horas, com a seguinte ordem do dia: Primeiro - Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço, Contas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de mil novecentos e cinquenta; Segundo - Deliberar sôbre a alteração dos seguintes artigos do Estatuto social: corpo do artigo sétimo; artigo oitavo e seu paragrafo único; artigo nono; artigo décimo e seu paragrafo único e corpo do artigo décimo primeiro tomando as deliberações necessárias para a execução das disposições que forem aprovadas; Terceiro - Eleger os Corpos Administrativos, Fiscais e Mesa da Assembleia Geral, para o triénio mil novecentos cinquenta e um - mil novecentos cinquenta e três; Quarto - Deliberar ao abrigo do disposto no corpo do artigo décimo primeiro do Estatuto. a qual foi mandada publicar no Diário do Governo e no Jornal O Primeiro de Janeiro desta cidade.

Mandamos proceder á confecção do Relatório e Contas afim de ser distribuido aos Senhores Accionistas com a antecedência legal.

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para lavrar a presente acta, reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se a

sessão pelas dezaseis horas.

Acta nº 174

Aos vinte e oito dias do mês de Março do ano de mil novecentos cinquenta e um, pelas quinze horas no Porto e séde social da Companhia Industrial de Fundição, reuniu-se o Conselho de Administração da mesma Companhia achando-se presentes todos os seus membros Excelentissimos Senhores Delfim Alves de Sousa Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves.

Foi todos foi dito que aceitavam o cargo de Administradores para que haviam sido eleitos na Assembleia Geral Ordinária anteontem realizada e em seguida tomaram conhecimento da Acta número noventa do Conselho Fiscal, pela qual verificaram que aquele Conselho deliberando ao abrigo do disposto no corpo do artigo sétimo do Estatuto Social havia designado o Excelentissimo Senhor Delfim Alves de Sousa para desempenhar dentro do Conselho de Administração as funções de Administrador-Delegado.

Em seguida por unanimidade resolveram que as reuniões semanais do Conselho de Administração previstas no artigo décimo do Estatuto se realizassem, até deliberação em contrário, às quartas-feiras pelas quinze horas.

Depois, nos termos do artigo oitavo do Estatuto nomearam Director-Geral da Companhia o antigo Director do Serviço Comercial Senhor Rodrigo Taiva Valente Junior a quem conferem todos os poderes inerentes ao cargo.

Estabeleceram que o contrato durará por ano renovável por iguais períodos a contar de um de Abril próximo futuro podendo ser rescindido quando a qualquer das partes não convier. A sua remuneração mensal foi fixada em Escudos quatro mil.

Dado conhecimento deste facto ao Senhor Rodrigo Taiva Valente Junior, por êle foi dito que aceitava o cargo para que havia sido nomeado e também as condições impostas. Agradeceu a confiança que nele depositava o Conselho de Administração e prometeu que não se pouparia a esforços para bem desempenhar as suas nobres funções a bem da Companhia que há muito ano desveladamente serve.

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se a sessão pelas dezaseis horas.

Acta nº 175

Aos quatro dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um, pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia, achando-se presentes todos os seus membros Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves e o Director Geral Senhor Ro-

drigo Taiva Valente Junior.

O Senhor Delfim Alves de Sousa pôs ao corrente o Conselho de Administração das várias encomendas em execução, máquinas e outros artigos e seguidamente foi ventilado o assunto, da aquisição de um novo forno Hubillót de menor diametro do que os existentes.

Foi também combinado trocar com a Timmor cerca de quatro mil quilos de lingote de latão, por bronzes de variadas composições.

O Conselho de Administração decidiu em que se comprasse cinquenta toneladas de sucata forjada "tirefonds" ao preço de um escudo e vinte e sete centavos cada quilo, mercadoria posta sôbre carro na estação de Ermesinde.

Por ultimo o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho falou sôbre o assunto da regularização dos preços de fundição, dizendo que no próximo dia nove do corrente haveria em Lisboa uma reunião na Associação Industrial Portuguesa, para esse fim e á qual convinha assistir um representante da Companhia. Foi acordado que a Companhia fosse representada na referida reunião pelo Senhor Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezasseis horas.

O Presidente dos Debates

Manuel Marques Gomes

Teófilo Augusto Fernandes das Neves

Rodrigo Taiva Valente Jor

Acta nº 176

Aos onze dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um, pelas quinze horas, na Sede Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove reuniu-se o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves e o Director Geral Senhor Rodrigo Taiva Valente Junior.

O Senhor Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves relatou detalhadamente a forma como decorreu a reunião dos Industriais de Metalurgia, realizada em Lisboa na Associação Industrial Portuguesa, no passado dia nove do corrente mês, focando os vários pontos e pareceres que foram apresentados por vários Industriais, acerca da normalização de preços dos vários artigos de fundição.

Seguidamente o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, que assistiu também á reunião realizada em Lisboa no passado dia nove, como representante da Timmor informou que foi deliberado nessa reunião a nomeação de duas comissões, sendo uma para o Sul constituida pelas firmas Metalurgica Duarte Ferreira (Tramagal), F. J. Soares Mendes (Rossio de Abrantes) e Sociedade de Metais de Fundição, L.da (Fundição de Evora), para estudo de material agricola que virá a ser experimentado na Tapada da Ajuda pelo Instituto Superior de Agronomia e outra para o Norte constituida pela Companhia Industrial de Fundição, Augusto Martins Ferreira (Alba) e Joaquim Fernandes Lopes que apresentará o seu estudo sôbre louças de ferro.

Por proposta do Senhor Delfim Alves de Sousa foi resolvido que o balancete mensal da Companhia fosse presente ao Conselho de Administração até ao dia dez do mês seguinte aquele a que diz respeito.

O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, apresentou uma proposta, que

foi aprovada por unanimidade para que no fim do corrente mês se procedesse a um balanço rigoroso, o qual servirá de ponto de partida para abertura de nova escrita em termos industriais.

Foi também resolvido que aproveitando a realização deste balanço seja feita uma lista das máquinas existentes com a indicação de todas as ferramentas que pertencem a cada máquina. Desta relação deverão constar as principais características de cada máquina.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezasseis horas.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes Filho
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Taiva Valente Junior

Acta nº 177

Aos dezoito dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição rua de São João número dezanove reuniu-se o Conselho de Administração, achando-se presentes os Administradores Senhores Delfim Alves de Sousa e Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e o Director Geral Senhor Rodrigo Taiva Valente Junior.

O Director Geral apresentou o balancete do Razão do mês de Março do corrente ano, assim como as notas discriminativas das Fazendas e Despesas que o Conselho de Administração apreciou e encontrou na devida ordem.

Em seguida o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho pediu detalhado esclarecimento sôbre a organização da escrita da Companhia, afim de poder iniciar um estudo com vista a uma possível modificação da mesma em moldes industriais.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezasseis horas.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes Filho
Rodrigo Taiva Valente Junior

Acta nº 178

Aos vinte e cinco dias do mês de Abril do ano de mil novecentos cinquenta e um, pelas quinze horas, no Porto e Sede Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu-se o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves e o Director Geral Senhor Rodrigo Taiva Valente Junior.

O Conselho de Administração tomou conhecimento da marcha dos negócios da Companhia e pelo Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho foi apresentado um Plano Contabilístico com vista à modificação da escrita, do qual foram entregues cópias aos restantes membros do Conselho de Administração, Director Geral e Guarda-libros, para estudo e darem o seu parecer.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se

lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezasseis horas.

Acta nº 179

Aos dois dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um, pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu-se o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros Senhores Delfim Alves de Sousa Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves e o Director Geral Senhor Rodrigo Taiva Valente Junior.

O Senhor Engenheiro Teófilo das Neves deu largas explicações sôbre os assuntos tratados na Fábrica durante a sua visita de ontem e em especial sôbre os elementos pedidos no que respeita a Inventário de máquinas e respectivos pertences bem como de Ferramenta, Gerais.

Seguidamente o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho apresentou algumas alterações ao Plano Contabilistico em estudo, que foram aprovadas, sendo resolvido por unanimidade pôr imediatamente em prática o referido Plano.

Trocaram-se várias impressões sôbre as experiências realizadas na Fábrica com algumas dosagens indicadas pelo Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho com vista ao melhoramento da qualidade e apresentação do nosso produto de fundição.

Por ultimo o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, como se tivesse falado num artigo de ferro maleável, que deixamos de fabricar - Tesouras de poda - falou na possivel aquisição, em tempo oportuno, de um forno electrico de indução para fundição de aço e de ligas especiais de ferro e de outros metais importando-se é claro material próprio para assim se evitarem as despesas de afinação.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezasseis horas.

Acta nº 180

Aos nove dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um, pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu-se o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves e o Director Geral Senhor Rodrigo Taiva Valente Junior.

O Conselho de Administração por unanimidade resolveu extinguir as doze Secções de Produto Fabricado passando por tanto as encomendas a ser descritas em notas únicas. As requisições á Fábrica, bem como os pedidos de preços e orçamentos não devem levar indicações de nomes

de clientes.

Não podendo ser antes, a partir do próximo dia um de Junho as encomendas começarão a ser gerais e a numeração das mesmas começará no número um, bem como os orçamentos.

Foi resolvido que o Chefe da Contabilidade fique instalado na respectiva secção para que fique liberto de serviços estranhos á Contabilidade e assim poder satisfazer as exigências da nova organização da estatistica e da contabilidade.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezasseis horas. - Delfim Alves de Sousa

Manuel Marques Gomes

Teófilo Augusto Fernandes das Neves

Rodrigo Saiva Valente Junior

Acta nº 181

Aos dezasseis dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um, pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu-se o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros Senhores Delfim Alves de Sousa Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves o Director Geral Senhor Rodrigo Saiva Valente Junior.

Pelo Director Geral foi apresentado o balancete do mês findo, o qual foi devidamente apreciado pelo conselho de Administração e achado em ordem.

Seguidamente o Conselho de Administração tomou conhecimento da marcha do negócio da Companhia que mostram claramente a falta de compradores para artigos de série, o que consequentemente leva a grande concorrência em preço por parte dos outros fabricantes.

Por ultimo foi discutida a forma de activar a conclusão do Balanço feito em Abril findo, sendo então resolvido adquirir para a Secção de Contabilidade uma máquina de calcular "Facit" manual.

Foi também resolvido que estando os serviços fabris paralizados no próximo dia vinte e quatro e havendo necessidade de resolver com o Mestre Geral assuntos que se prendem com a nova organização contabilistica, se deslocasse á Fábrica na próxima quarta-feira o Senhor Engenheiro Teófilo das Neves acompanhado do Chefe da Contabilidade, ficando portanto a próxima reunião transferida para o dia trinta do corrente.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezassete horas.

Delfim Alves de Sousa

Manuel Marques Gomes

Teófilo Augusto Fernandes das Neves

Rodrigo Saiva Valente Junior

Acta nº 182

Aos trinta dias do mês de Maio do ano de mil novecentos cinquenta e um, pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número deza-

nove, reuniu-se o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves e o Director Geral Senhor Rodrigo Taiva Valente Junior.

O Senhor Engenheiro Teófilo das Neves deu explicações sôbre a forma como decorreu a sua ultima visita á Fábrica expondo os assuntos tratados, muito em especial sôbre a forma como decorre a elaboração da estimativa das máquinas, ferramentas e edifício.

Como amanhã quinta-feira tem lugar, segundo comunicação da Associação Industrial Portuense, uma visita ás nossas instalações Fabris feita por oficiais americanos, acompanhados por um Senhor Oficial do Ministério da Defesa, foi resolvido que o Senhor Engenheiro Teófilo das Neves acompanhasse aqueles visitantes.

Seguidamente o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho focou o assunto aprovado pelo Conselho de Administração em sua reunião de nove do corrente sôbre a não indicação nas requisições á Fábrica dos nomes dos respectivos clientes, que segundo constatou, continuam a ser indicados se bem que em comunicações confidenciais dirigidas ao Mestre Geral. Sôbre este assunto o Director Geral deu explicações ao Conselho de Administração das razões que motivaram tal procedimento, sendo então resolvido que, sómente em casos especiais, tais como, clientes de moldes, sejam indicados os respectivos nomes.

O Conselho de Administração estudando a distribuição dos vários serviços resolveu que a responsabilidade pela caixa seja tomada pelo Director Geral.

Seguidamente e compulsando as existências de ferros de fundição, foi resolvido requisitar á Timor para entregas em Agosto e Setembro próximos, com toneladas de lingote número seis.

Por proposta do Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho, foi ainda resolvido adquirir duas caminhetas de areia de fundição, sendo uma da Aguieira e outra do Cabo do Mundo.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezassete horas.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Taiva Valente Jr.

Acta nº 183

Aos seis dias do mês de Junho do ano de mil novecentos cinquenta e um, pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu-se o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves e o Director Geral Senhor Rodrigo Taiva Valente Junior.

Pelo Senhor Engenheiro Teófilo das Neves foi exposto ao Conselho de Administração a forma como decorreu a visita realizada no passado dia trinta e um do mês findo, pelos Senhores Oficiais Americanos, bem assim as impressões colhidas por aqueles visitantes.

Seguidamente foi apresentado ao Conselho de Administração o mapa do balanço

realizado em trinta de Abril ultimo, o qual foi devidamente apreciado e sôbre o qual o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho, fez várias considerações, apresentando a seguinte proposta:

Tendo estudado cuidadosamente as varias sub-contas da conta Provisões, proponho que as mesmas tenham as seguintes designações e sejam creditadas pelas percentagens que se indicam e que incidam sôbre o valor das vendas.

Reintegração de Maquinismo e Instalações - Dois por cento
Obras e Reparações de Edificios - Dois por cento
Amortização de Créditos Duvidosos - Um por cento
Reformas e Pensões - Um por cento
Riscos e Avarias de Conta Própria - Meio por cento
Propaganda - Um e meio por cento
Contribuições Taxas e Impostos - Um por cento
Regulação de Preços e Balanços - Seis por cento

Esta proposta foi aprovada por unanimidade depois de várias considerações feitas pelo Senhor Delfim Alves de Sousa.

Foi ainda proposto pelo Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho que, da conta Provisões, fosse retirada a verba suficiente para elevar a conta Fundo de Reserva para mil e quinhentos contos e amortizar na conta de Imóveis noventa e nove mil escudos, na conta de Veículos e Embarcações novecentos escudos, na conta de Moveis e Utensilios novecentos escudos, na conta de Maquinismos e Pertences quatrocentos mil escudos e na conta de Moldes e Caixas noventa e nove mil escudos. Esta proposta foi também aprovada por unanimidade, tendo sido resolvido ordenar á Contabilidade para que esta efectue desde já os respectivos lançamentos.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando a sessão pelas dezoito horas.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes Filho
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Saiva Valente Junior

Acta nº 184

Aos treze dias do mês de Junho do ano de mil novecentos cinquenta e um, pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu-se o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves e o Director Geral Senhor Rodrigo Saiva Valente Junior.

O Conselho de Administração ocupando-se do estudo da organização do Gabinete Técnico, resolveu entregar a este o estudo da nossa produção de força motriz, tendo em vista uma próxima paralização da Central Termica, substituindo a força de produção própria por energia da União Eléctrica Portuguesa. Mais ficou o Gabinete Técnico encarregado de organizar o processo completo, referente ao alvará da Fábrica e de todas as licenças de ampliação de máquinas autorizadas pela Direcção Geral das Industrias e Direcção dos Serviços Industriais.

Tambem ficou o mesmo Gabinete Técnico incumbido de organizar o processo referente ao licenciamento das instalações eléctricas, e finalmente, o respeitante á licença camarária.

O Gabinete Técnico requisitará todos os elementos que lhe forem necessários para a organização destes processo, seja dos arquivos da Direcção, seja da contabilidade.

Por ultimo, foi resolvido convocar uma reunião do Conselho Fiscal para o próximo dia vinte com a seguinte ordem do dia: Primeiro - Apreciação do Balanço efectuado em trinta de Abril, exame de todos os documentos e escrita referentes ao primeiro trimestre. Segundo - Tomar conhecimento e dar parecer sôbre os planos que estão sendo postos em prática pelo Conselho de Administração. Terceiro - Para tomar conhecimento e pronunciar-se sôbre a situação do Senhor Victorino Martins Moreira Taiva, ex-inspector das agências desta companhia.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezoito horas.

Acta nº 185

Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano de mil novecentos cinquenta e um, pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundições, rua de São João número duzanove, reuniu-se o conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves e o Director Geral Senhor Rodrigo Taiva Valente Junior.

O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho informou o Conselho de Administração dos resultados a que chegou, depois de um breve estudo sobre as areias de fundição que utilizamos, as quais lhe parecem impróprias, devendo no entanto aguardar-se o resultado das análises a que mandou proceder para uma conclusão mais exacta. Ficou porém desde já resolvido, dar instruções ao Mestre Geral da Fábrica para mandar o Mestre da Fundição colher duas amostras do nosso habitual fornecedor enviando-as á Séde para estudo e marcando os respectivos locais para referência. Foi tambem acordado solicitar da Fábrica um relatório sôbre as areias e produtos de preparação de macho, bem como o destino que levam as areias dos macho inutilizados.

Ocupando-se ainda o Conselho de Administração dos defeitos que apresentam algumas peças de fundição e por proposta do Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, ficou assente que se consultassem as firmas Companhia Geral de Combustiveis Kendall & C.ª L.da Companhia de Carvões e Cimento do Cabo Mondego Companhia das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova e Empresa Carbonifera do Douro L.da sôbre o possivel fornecimento de dez toneladas de hulha com caracteristicas apropriadas para areias de moldação.

Seguidamente foi resolvido adquirir um tambor de ferro silicio manganez a cimnor e ainda comprar as sucatas agricolas macias que aparecerem, especialmente as das fábricas metalurgicas do Tramagal e Rocio de Abrantes, até ao preço de um escudo e oitenta

centavos por quilo, para material posto na nossa fábrica, ou mesmo, nos nossos armazens do Porto.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezoito horas.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes Filho
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Lima Valente Júnior

Acta nº 186

Aos quatro dias do mês de Julho do ano de mil novecentos cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Sede Social da Companhia Industrial de Fundição rua de São João número dezanove reuniu-se o Conselho de Administração achando-se presentes todos os seus membros Senhores Delfim Alves de Sousa Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teofilo Augusto Fernandes das Neves e o Director Geral Senhor Rodrigo Lima Valente Junior.

O Senhor Delfim Alves de Sousa informou o Conselho da orientação dada á Secção Fabril sôbre a fabricação de vários produtos de série para que se venha mantendo o stock normal, apesar de as vendas serem quase nulas. Neste capitulo de vendas o Conselho tomou conhecimento das dificuldades que surgem diariamente na colocação dos nossos produtos em virtude da concorrencia praticar cotações desregradas.

Seguidamente foi ventilado o assunto da organização do inventario de Maquinas e Ferramentas tendo o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho dado explicações sôbre a forma como deve ser elaborado, esclarecendo que, para motores eléctricos, será feita uma relação em separado.

O Conselho de Administração apreciou as respostas de alguns produtores de carvões nacionais e de importadores sobre o fornecimento de carvão próprio para a composição de areias de moldações, tendo resolvido consultar mais as firmas Garrid Fernandes & C.ª e Wall & C.ª Ld.ª.

Por ultimo foi chamado o Senhor Engenheiro Alfredo Quintans Alves de Sá sendo-lhe dados alguns esclarecimentos sôbre a organização do Gabinete Técnico e ainda outros sôbre o estudo para a instalação de novos motores na nossa Fábrica de que havia sido incumbido.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezoito horas.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes Filho
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Lima Valente Júnior

Acta nº 187

Aos onze dias do mês de Julho do ano de mil novecentos cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu-se o Conselho de Administração, achando-se presentes os membros

Senhores Delfim Alves de Sousa e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves e o Director Geral Senhor Rodrigo Faiva Valente Junior.

O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho comunicou encontrar-se em Lisboa, pelo que não podia comparecer á reunião.

O Director Geral apresentou ao Conselho de Administração a existência de carvão de forja, sendo resolvido adquirir á Companhia Geral de Combustiveis cinco toneladas de carvão americano para consumo na Secção de Forjas. Seguidamente o Director Geral informou o Conselho de Administração de que, por comunicação do Mestre Geral, tinha conhecimento do pouco trabalho que há na Secção de Forjas, resolvendo-se então mandar fabricar cem charruas tipo número dois, temas de ferro, que habitualmente se gastam em Africa.

O Senhor Delfim Alves de Sousa e por lhe ter sido exposto pelo Director Geral, havia tomado conhecimento da demora na resposta a algumas consultas de preços, tendo ordenado que êste assunto fosse apresentado ao Conselho de Administração. Nesta conformidade o Director Geral informou que, dada a aglomeração de trabalho do Gabinete Técnico, achava conveniente que para se abreviar tanto quanto possivel as respostas fossem os desenhos copiados a vegetal e remitido á Fábrica.

Sôbre êste assunto o Senhor Engenheiro Teófilo das Neves achou conveniente a presença do Senhor Engenheiro Alves de Sá com quem trocou demoradas impressões, sendo acordado que o assunto fosse tratado ámanhã na Fábrica junto do Mestre Geral.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezoito horas.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes Filho
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Faiva Valente Jr.

Acta nº. 188

Aos dezoito dias do mês de Julho do ano de mil novecentos cinquenta e um, pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu-se o Conselho de Administração achando-se presentes todos os seus membros Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves e o Director Geral Senhor Rodrigo Faiva Valente Junior.

O Director Geral apresentou o balancete do mês de Junho que foi devidamente apreciado e encontrado em ordem; no entanto, o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho fez algumas considerações sôbre a ordenação das várias contas, visto haver necessidade de lhe ser dada uma arrumação mais própria, o que foi comunicado ao Chefe da Contabilidade.

Seguidamente o Senhor Engenheiro Teófilo das Neves informou o Conselho de que na sua ultima visita á Fábrica resolveu que os desenhos enviados pelo Gabinete Técnico para estudo dos custeios de fabrico sejam copiados, sempre que a Fábrica o entenda conveniente. O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho sôbre aquele assunto informou de que o arquivo de desenhos tem de ser feito de forma a ficar em duplicado e por conse-

guinte propõe que, os desenhos enviados pelos clientes e quando o Gabinete Técnico os ache em ordem, devem ser copiados por êste e a cópia remetida á Fábrica para seu arquivo. Quando se trate dum desenho que o Gabinete Técnico não ache em ordem, procederá êste como para o caso anterior, juntando-lhe os anexos que achar conveniente. Por esta forma serão remediados os atrazos verificados e conseguir-se-ão os dois arquivos em vista.

Quando se verifique a confirmação de um orçamento a Fábrica remeterá ao Gabinete Técnico cópias dos desenhos de construção que devem acompanhar a ficha enviada por êste, devidamente preenchida com o custo da obra logo que se verifique o seu termo. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Por último o Senhor Engenheiro Teófilo das Neves apresentou um esquema do funcionamento das várias secções da Companhia, por onde se vê claramente que todas as relações da Fábrica e do Gabinete Técnico são feitas através da Administração, sendo aprovado. Reconhecendo-se que não é oportuna a sua execução total, foi resolvido aplica-lo tanto quanto possível as circunstâncias o permitam.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezoito horas.

Delfim Alves de Sousa

Manuel Marques Gomes Filho

Teófilo Augusto Fernandes das Neves

Rodrigo Taiva Valente Junior

Acta nº 189

Aos vinte e cinco dias do mês de Julho do ano de mil novecentos cinquenta e um, pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número duzentos e nove, reuniu-se o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves e o Director Geral Senhor Rodrigo Taiva Valente Junior.

O Director Geral apresentou ao Conselho um ofício da Direcção Geral dos Serviços Industriais no qual vem indicadas as condições impostas para a prorrogação da licença de instalação de dois fornos Rasculantes, tendo sido resolvido informar aquela Direcção Geral da desistência da instalação do segundo forno, visto o primeiro já se encontrar instalado, e estarmos a estudar a instalação de um forno de outro tipo que, oportunamente, submeteremos á apreciação da mesma Direcção.

Seguidamente foi apresentado um relatório do Mestre Geral da Fábrica Senhor João da Silva Morais Junior, acerca da sua última visita á região de Cebolais de Cima, que foi cuidadosamente analisado e sôbre o qual o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, apresentou a seguinte proposta:

Proponho que, em face dos dizeres do relatório atrás referido, sejam tomadas providências no sentido de se fazer transportar para a nossa Fábrica, o mais rapidamente possível, os dois teares para lanifícios que se conseguem, um do modêlo pesado e outro leve, devendo o primeiro ser reproduzido sem a mais pequena alteração. Trocadas algumas impressões sôbre esta proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade.

Por último o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho disse congratular-

se sinceramente pela resolução tomada pelo Conselho acerca da sua proposta, pois vê assim rapidamente solucionado o assunto da nossa modernização em teares de lançadeira e propõe ainda que seja feito um estudo técnico e económico para adaptação do tear automático existente na Fábrica para liso e de caixão e, logo que possível, o estudo da substituição dos vários dispositivos registados, pelos dispositivos Kuti. Esta proposta foi também aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezoito horas.

[signature]
Manuel Marques Gomes
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Paiva Valente Junior

Acta nº 190

Aos um de Agosto do ano de mil novecentos cinquenta e um, pelas quinze horas na Sede Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu o Conselho de Administração achando-se presentes todos os seus membros Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Paiva Valente Junior.

O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho fez uma circunstanciada exposição das conclusões a que chegou em consequência da sua visita à Fábrica no passado dia trinta de Julho informando o Conselho de que a Secção de preparação de areias é muito deficiente. O equipamento desta Secção não foi aumentado proporcionalmente ao desenvolvimento da Secção de Moldação e como já então era insuficiente, quase se abolia aquela preparação que é necessária à obtenção de boas areias.

Verificou também que para todas as obras, quer sejam de paredes finas ou grossas, se utilizam sempre as mesmas areias e ainda a completa ausência de pinturas necessárias em moldações e macho. Assim o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho propôs-se estudar o assunto respeitante à remodelação da Secção de Areias e para já propôs a aquisição de cinco barcos de areia de Esposade, da de melhor qualidade, e cinquenta toneladas de areia da Aguieira, igual à já adquirida. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Seguidamente o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho indagou sôbre a existência de um Laboratório, tendo-lhe sido respondido que o mesmo se encontrava guardado na Fábrica das Antas. O Senhor Delfim Alves de Sousa propôs que se avise aquela Fábrica e se faça transportar para a nossa Fábrica toda a aparelhagem que compõe o referido Laboratório, sendo acordado pelo Conselho que se procedesse em conformidade.

O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho retomando as considerações acerca da sua visita à Fábrica informou o Conselho de que, depois de trocar várias impressões com o Mestre Geral, verificou que o aproveitamento do tear automático para liso e de caixão, não é económico, razão por que foi posta de parte tal ideia.

Foi também resolvido que, sôbre o tear automático Hardina os Senhores Engenheiros Manoel Marques Gomes Filho e Teófilo das Neves, estudassem o processo existente nos arquivos, com o fim de se reatar negociações com o Senhor Hardmyer, interrompidas há tempos. Ainda

sôbre teares e por proposta do Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, que foi aprovada por unanimidade, foi resolvido desmontar os dois teares leves para lanifício construido há tempos, aproveitando-se as peças que servirem para o "tip. F" e guardando as que servirem para teares de algodão do tipo fornecido a Francisco Inácio da Cunha Guimarães & Filhos, de Sevidem, para construção oportuna.

Devido ao trabalho intenso da Secção de Desenho, foi proposto pelo Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e aprovada por unanimidade a admissão de dois novos desenhadores, destinando-se um á Fábrica e outro ao Gabinete Técnico. Nesta conformidade foi resolvido que o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho se entendesse com o Excelentissimo Senhor Director da Escola Industrial do Infante D. Henrique, sôbre a possibilidade de se conseguir dois finalistas com bom aproveitamento geral e em especial de desenho, a fim de serem admitidos ao serviço da Companhia.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezóito horas.

Alfredo Pinheiro de Sousa
Manuel Marques Gomes
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Saiva Valente Junior

Acta nº 191

Aos oito dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número deranove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Saiva Valente Junior.

O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho informou o Conselho de que depois de falar ao Excelentissimo Senhor Director da Escola Industrial do Infante D. Henrique sôbre os desenhadores; êste, de momento, apenas podia indicar um com a especialidade de electricista pois é o mais classificado em desenho devendo aguardar-se mais algum tempo para a indicação do segundo desenhador a admitir.

Seguidamente o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, indagou se haveria comprador para a máquina de medir e enrolar, cuja construção foi suspensa, pois torna-se necessário mandar proceder á sua conclusão.

O Director Geral informou que, em tempo, a firma António José Lopes Correia, Filhos, de Sevidem, consultou a Companhia sôbre o possivel fornecimento daquela máquina, achando, ao que parece, elevado o seu custo. Assim o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho propôs que o Senhor Engenheiro Alves de Sá, proceda á revisão do estudo da máquina para oportunamente se pensar na aquisição do conta-metros, podendo desde já iniciar o estudo conveniente para a correcção de algumas deficiências encontradas. Este serviço não pode prejudicar o rápido prosseguimento da construção do novo teares. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

O Conselho resolveu ainda que se mandem construir simultaneamente três teares do novo tipo leve, para assim se poder ajustar convenientemente o respectivo preço.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezoito horas.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes Filho
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Saiva Valente Júnior

Acta nº 192

No dia quinze do mês de Agosto do ano de mil novecentos cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Saiva Valente Júnior.

O Senhor Administrador Delegado apresentou o balancete do mês findo, que foi devidamente apreciado e achado em ordem, depois do Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho ter feito algumas considerações sôbre o mesmo.

Seguidamente o Conselho apreciou as notas de fusões vindas da Fábrica, tendo constatado que a percentagem de refugo, vem indicada para o conjunto e é muito elevada. Assim, o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho diz não se poder apreciar convenientemente e propõe para que sejam transmitidas à Fábrica instruções no sentido de se fazer a destrinça do refugo para cada tipo de carga, ou melhor, para os diferentes tipos de obra. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho, tendo em vista a melhoria do nosso fabrico e pelo que lhe foi dado observar do relatório do Mestre Geral pelo qual se verifica que os defeitos se mantem com várias composições, conclui que êstes defeitos são originados por uma mesma causa - areias de moldação e macho - que se procura solucionar e para já apresentou algumas cargas tipo de ferro fundido que o Conselho aprovou e ordenou que fossem transmitidas ao Mestre Geral para por em prática.

O Director Geral informou o Conselho de que o Mestre Geral sugeriu a ideia de se construir inicialmente, um tear leve do novo tipo, para acerto, e seguidamente a série de três unidades. O Conselho apreciou êste informe e resolveu que seja ordenado o cumprimento exacto das deliberações acordadas na reunião do Conselho no passado dia oito do corrente mês, referente á construção simultanea de três teares.

Por ultimo e atendendo a várias circunstâncias foi resolvido que as reuniões semanais do Conselho, sejam realizadas ás sextas-feiras, pelas catorze horas e trinta minutos.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezoito horas.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes Filho
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Saiva Valente Júnior

Acta nº 193

No dia vinte e quatro do mês de Agosto do ano de mil novecentos cinquenta e um, pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundições, rua de São João número duzanove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Faiva Valente Junior.

O Conselho compulsando as existencias de matérias primas e analisando o estado do mercado abastecedores deliberou que se requisite á Cooperativa dos Industriais Metalurgicos e Metalomecânicos do Norte "Cimnor" cem toneladas de ferro de fundição Cimnor número um e se adquiram quarenta toneladas de carvão de coque para fundições.

Seguidamente o Conselho resolveu que se proceda a um balanço com data de trinta e um do corrente mês, pelo que determina sejam tomadas as providências necessárias no sentido do Inventário da parte fabril se fazer nos dias trinta trinta e um do corrente mês e um de Setembro, devendo assistir ao mesmo o Chefe da Contabilidade que orientará o serviço de acordo com as exigências da nova organização contabilistica.

De seguida o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho achou conveniente a presença do Mestre Geral da Fabrica para dar certos esclarecimentos sobre os trabalhos fabris, propondo por isso ao Conselho que fosse ouvido nesta reunião o mesmo; proposta que foi aprovada por unanimidade. Presente o Mestre Geral, deu explicações ao Conselho sobre os ensaios respeitante a composições de ferro, areias para moldação e para preparação de macho, estudos que não se encontram ainda completamente concluidos. Ocupou-se seguidamente em pôr o Conselho ao corrente do andamento em que se encontra o tear leve de novo modelo, e pela sua exposição ficou o Conselho esclarecido de que o modelo que vamos construir é totalmente diferente da amostra que nos foi facultada. Assim foi acordado que se informe o cliente de que o nosso tear vai ser muito diferente, no entanto vamos fazer no tear que nos emprestou as correcções necessárias para que fique a trabalhar em ordem.

Em face daquelas explicações o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho propôs que a ordem para a construção de três teares seja cumprida, após a conclusão do tear de ensaio, proposta esta aprovada por unanimidade.

Foi tambem presente ao Conselho uma carta recebida do Senhor Doutor Ant. Grimmer, Alemanha, sobre o assunto de Rudolf Hrdina que foi devidamente analisada, e sobre a qual o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho disse achar de toda a conveniencia não se pôr de lado o assunto, em face da carta agora recebida, propondo então que se responda convenientemente de forma a dar lugar ao início de novas negociações directas com o detentor das patentes. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, ficando ainda resolvido que o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho em conjunto com o Senhor Engenheiro Teófilo das Neves estudem a forma de responder aquela carta.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezoito horas.

Delfim Alves de Sousa

Manoel Marques Gomes Filho

Teófilo Augusto Fernandes das Neves

Rodrigo Faiva Valente Junior

Acta nº 194

No dia trinta e um do mês de Agosto do ano de mil novecentos cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Paiva Valente Junior.

Pelo Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho foi apresentada minuta da resposta a dar á carta recebida do Senhor Doutor Ant. Grimmer referente a Rudolf Hrdina, a qual o Conselho aprovou e mandou que se respondesse de conformidade.

De seguida foi presente ao Conselho uma carta da Metalúrgica Duarte Ferreira, resposta a uma nossa consulta sobre prazo para o possivel fornecimento de algumas peças em aço varado que foi devidamente apreciada. Devido á grande demora na fabricação de peças naquele material foi resolvido por unanimidade e sob proposta do Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho que a Fábrica mande desde já fabricar os moldes necessários e próprios para aço, pois a firma Alberto Marinho, compromete-se a entregar peças dentro de dez dias, após a recepção dos modelos.

Seguidamente o Senhor Engenheiro Teófilo das Neves informou o Conselho do que lhe foi dado verificar na sua ultima visita á Fábrica sobre várias experiências já realizadas com diversas composições de areias, podendo desde já afirmar que se vai notando uma apreciavel melhoria. Informou ainda de que já devem estar fundidas, aproximadamente, doze toneladas do lingote Eif de optimo aspecto e, segundo informação do Mestre Geral, relativamente macio. Por ultimo diz que é necessário ver com o Mestre Geral a possibilidade de se arranjar entre o pessoal respectivo pessoa que possa responsabilizar-se pelo arquivo de desenho afim de se evitarem possiveis desvios de quaisquer elementos. Esta proposta foi aprovada por unanimidade sendo resolvido que nas próximas viagens á Fábrica se resolvesse o assunto.

Para terminar o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho informou o Conselho de que já tem bastantes elementos sobre o estudo de preparação de areias e forno de fundição sistema Morgan que espera apresentar em tempo achado oportuno.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezassete horas e trinta minutos.

Delfim Alves de Sousa
Manoel Marques Gomes
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Paiva Valente Junior

Acta nº 195

No dia sete do mês de Setembro do ano de mil novecentos cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Paiva Valente Junior.

O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, em face das informações do Mestre Geral da Fabrica sobre os ensaios e resultados obtidos com as novas composições, propoe ao Conselho

que para o fabrico de material agricola se utilize a mesma composição do lingote tipo ao qual se juntará por inoculação um grafitisador. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, tendo em seguida o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho dado as necessárias instruções para que as experiências se realizem de harmonia com técnica apropriada.

Seguidamente foi devidamente estudada pelo Conselho a falta de trabalho com que lutam algumas secções da Fábrica sendo resolvido por unanimidade que se faça uma viagem pelos fabricantes de lanifícios, procurando a colocação de máquinas que temos já em fabricação. Foi ainda acordado que a viagem tenha início no próximo dia dez, pelo que se torna necessário tomar providências adequadas.

Por ultimo foi resolvido mandar comprar mais vinte toneladas de coque para fundição que se procurará arrumar nas respectivas carvoeiras bem como dez toneladas de carvão de forja americano, igual ao anteriormente adquirido na Companhia Geral de Combustiveis.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezaspete horas e trinta minutos.

O Presidente do Conselho

O Administrador Delegado

O Secretário Augusto Fernandes das Neves

Rodrigo Paiva Valente Junior

Acta nº 196

No dia catorze do mês de Setembro do ano de mil novecentos cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número deranove reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes, todos os seus membros: Senhores Délfim Alves de Sousa Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Cojilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Paiva Valente Junior.

O Senhor Administrador Delegado apresentou o balancete do mês findo que foi devidamente analisado e achado em ordem.

O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho informou o Conselho de que já tem em seu poder algumas propostas para o fornecimento de um moinho proprio para reduzir a pó os carvões, mas que para evitar possiveis duvidas, ser enviar para o fabricante uma amostra do pó que se pretende obter.

Seguidamente o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho falou num assunto que tem em estudo e que apresentará oportunamente e trata da criação dum catalogo proprio donde constarão vários tipos de ferro para fins variados, os quais serão obtidos por processos especiais e partindo de um lingote de composição apropriada. Este catalogo deverá então ser distribuido por todas as casas que estejam em condições de gastarem peças de ferro com caracteristicas especiais. Ainda sobre ferros especiais o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho disse ser conveniente a criação de um ferro proprio para engrenagens tendo por base lingote tipo ao qual se adicionará por inoculação uma percentagem conveniente de calcio silicio.

O Conselho aprovou inteiramente esta exposição sendo resolvido que o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, quando o achasse conveniente, desse as instruções mais

apropriadas para serem transmitidas á Fábrica as ordens necessárias.

Por ultimo foi presente o Senhor Engenheiro Alfredo Quintans Alves de Sá, a quem foram dados esclarecimentos sobre uns desenhos de testes para fundições, que irão ser postos em prática e se destinam a verificar a fluidez, repuxe e etc.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezanove horas.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Sá Valente Junior

Acta nº 197

No dia vinte e um do mês de Setembro do ano de mil novecentos cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Sá Valente Junior.

Foram presentes ao Conselho várias amostras dos bicos para chaminé fundidos com lingote tif a que se juntou por inoculação um grafitizador. O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho apreciou detalhadamente o assunto e propôs que seja feito novo ensaio alterando a percentagem de grafite e outro igual ao primeiro, que servirá de controle. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Em face dos resultados proveitosos que se vão desde já obtendo o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, propõe a criação de um outro lingote tif, que se denominará de "tif Esp." para o que será necessário adquirir mil quilos de ferro de fundição "Bardal" para os primeiros ensaios. O Conselho aprovou inteiramente aquelas propostas e passou seguidamente a ocupar-se da análise dos elementos fornecidos pelo Gabinete Técnico sobre durezas ensaiadas nos testes recebidos da nossa Fábrica resolvendo por unanimidade manter por enquanto a composição para bicos maiores. Quanto ás restantes aguarda-se ainda a fabricação do teste próprio para ensaio da fluidez, para seguidamente se resolver em definitivo.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezassete horas e trinta minutos.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Sá Valente Junior

Acta nº 198

No dia vinte e oito do mês de Setembro do ano de mil novecentos cinquenta e um, pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição rua de São João número dezanove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo

Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Taiva Valente Junior.

Foram presente, ao Conselho alguns testes sobre fluidez das várias composições adoptadas para fundição que foram cuidadosamente examinadas, tendo o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho dado explicações sobre a forma como devem ser analisados aqueles testes e, que pelas observações já feitas constata que embora os resultados não sejam maus, lhe parece que alguns foram fundidos com ferro pouco quente.

Seguidamente foi apresentado pelo Senhor Administrador Delegado o mapa do balanço controle realizado em trinta e um de Agosto findo, que foi cuidadosamente analisado e sobre o qual o Conselho póde constatar que os resultados apurados mediante inventário, conformam os do balancete de Razão da mesma data.

Por ultimo foi resolvido que, em virtude de todos os serviços estarem paralizados no dia cinco de Outubro, sexta-feira, não se realize a habitual reunião do Conselho.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezassete horas e trinta minutos.

Manuel Marques Gomes Filho

Augusto Fernandes das Neves

Rodrigo Taiva Valente Junior

Acta nº 199

No dia doze do mês de Outubro do ano de mil novecentos cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu o Conselho de Administração achando-se presentes os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa e Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Taiva Valente Junior.

O Senhor Engenheiro Teófilo das Neves informou o Conselho de que não podia comparecer em virtude de ter de ausentar-se desta cidade.

Seguidamente foi presente ao Conselho uma carta de um cliente fazendo oferta para aquisição de dois teares nosso modelo "tif-3" cuja proposta foi julgada inaceitavel. No entanto, foi acordado que dado o interesse que temos em efectuar a venda das duas máquinas em causa se faça o preço especial de cinquenta e cinco mil escudos cada máquina, liquido sem qualquer desconto e para pagamento á entrega das mesmas.

Em seguida passou o Conselho a ocupar-se do estudo dos testes das várias composições da fundição, obtidos nas ultimas fusões, tendo o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho proposto que seja considerada desde já, definitiva, a composição para parede delgada, pois que segundo o que acaba de verificar a mesma já está afinada. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Por ultimo o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho pediu a comparência do Mestre Geral da Fábrica com quem trocou impressões sobre vários assuntos entre os quais fabrico de novos moldes e formas de gitagem de peças especiais, tendo sido resolvido mediante proposta do Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, que foi aprovada por unanimidade, que se façam novos ensaios com coroas de prensas e que se estude uma composição de custo mais barato para as obras de grande concorrência, como pesos, caixas de saneamento etc.

e ainda que o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho procure por-se em contacto com casa especializada no fabrico de moldes, afim de se poder normalizar a nossa produção.

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezasete horas e trinta minutos.

Acta nº 200

No dia dezanove do mês de Outubro do ano de mil novecentos cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição rua de São João numero dezanove reuniu o Conselho de Administração achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Taiva Valente Junior.

O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho pediu a comparência do Mestre Geral da Fabrica a quem forneceu elementos para um único ensaio no forno basculante, cuja composição será num futuro próximo para peças de paredes médias.

Seguidamente foi resolvido fabricar mais uma coroa utilizando a composição B normal adicionando a mesma uma termite, para assim se completar os estudos que vem sendo feitos com este género de peças.

O Conselho ocupou-se em seguida do estudo da composição barata para obras de concorrência, tendo aprovado por unanimidade a proposta do Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho para que se adicione, desde já aquela composição dois por cento de silício a vinte e quatro por cento para assim se poder obter um maior rendimento.

O Senhor Administrador Delegado apresentou o balancete do mês findo que foi cuidadosamente estudado pelo Conselho tendo o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho proposto que se faça distribuir pelos Bancos desta cidade o respectivo balancete. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho apresentou algumas ofertas sobre maquinas de desareação de areias sobre as quais emitiu o seu parecer. Sobre êste assunto, e dada a imperiosa necessidade de se apetrechar convenientemente a nossa Fábrica o Conselho resolveu que se aguarde agora a oferta da Timmor, entidade que vai fazer a importação das máquinas aprovadas, para seguidamente ser feita a confirmação de compra. Ainda sobre máquinas e no que respeita á remodelação de algumas que possuimos de fraco rendimento foi resolvido, pelo Conselho, que o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho procurasse indagar junto da firma Jacinto Ramos & Irmão, da possibilidade de fornecimento de algumas peças e desenho para complemento da construção de uma nova máquina de apalpar igual á que possui aquela firma.

Foi ainda presente ao Conselho uma carta sobre o assunto Hordina recebida da Alemanha tendo o Conselho resolvido que os Senhores Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Teófilo das Neves estudem a conveniente resposta a dar-se.

Abordando finalmente o assunto de novos moldes para material agricola e por

proposta do Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, que foi aprovada, foi resolvido escrever-se ao Tramagal solicitando a remessa de uma colecção completa de charruas, ferro e madeira, para uniformização de fabrico.

Por ultimo o Director Geral informou o Conselho do pouco trabalho existente nas várias secções da Fábrica tendo o Conselho resolvido mandar proceder á construção de três teares "Cif-3" novo modelo com as alterações que foram achadas convenientes, em face do ensinamento colhido da construção do primeiro.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezoito horas.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes Filho
Tefilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Saiva Valente Junior

Acta n.º 201

No dia vinte e seis do mês de Outubro do ano de mil novecentos cinquenta e um pelas quinze horas, na Sorte e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Saiva Valente Junior.

O Conselho ocupou-se do estudo do valor dos maquinismos existentes na Secção Fabril para efeito de calculo das reintegrações. Por proposta do Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, que foi aprovada por unanimidade, foi resolvido que, em face das dificuldades encontradas para se atribuir o valor de cada maquina, o Conselho escolha um dia para se deslocar á Fábrica para assim, e na presença da maquinaria, actualizar convenientemente esses valores.

Seguidamente foi o Conselho posto ao corrente do reduzido volume de vendas que temos efectuado durante este mês, o que é devido aos clientes manterem um grande retraimento nas compras para depósito.

Por ultimo o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho apresentou elementos para nova composição de obra de parede média a que se chamará "Z.M", para se abreviarem os ensaios que temos vindo a fazer. O Conselho aprovou aquela proposta e resolveu que o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho transmitisse, de seguida, aqueles elementos ao Mestre Geral da Fábrica.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezoito horas.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes Filho
Tefilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Saiva Valente Junior

Acta n.º 202

No dia dois do mês de Novembro do ano de mil novecento cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição rua de São João número deranove reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Paiva Valente Junior.

O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho informou o Conselho das impressões colhidas numa oficina que visitou e da qual vão ser vendidas em praça algumas máquinas que muito interessavam ao nosso reapetrechamento industrial. O Conselho estudou o assunto e resolveu por unanimidade que o Senhor Engenheiro Alfredo Quintans Alves de Sá se desloque a essa oficina no dia marcado para a arrematação afim de sondar convenientemente o assunto.

Seguidamente o Administrador Delegado Senhor Delfim Alves de Sousa propôs ao Conselho a execução dum plano de obras conforme caderno de encargos apresentado, para a Secção de Estatistica o qual foi aprovado por unanimidade.

Em face da demora havida com a entrega de algumas peças de aço, que foi necessario empregar no novo tear pesado para lanifícios, e atendendo á que as mesmas podem ser fabricadas em ferro fundido de composição adequada, o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho deu elemento de composição para um ferro aço propondo que, num dos teares a construir se empregue peças por nós fabricadas e se ensaie convenientemente a sua resistência. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Como se vai notando a falta de alguns tipos de ferro de fundição o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho deu alguns elementos de correcção que deverão ser adoptados e ainda instruções para o fabrico de briquetes compostos de um grafitizador. Propôe ainda que se realize uma nova experiência com a composição de baixo custo, juntando-se-lhe dois inoculantes, um no forno e outro na colher, para assim se eliminarem alguns defeitos que surgiram no ultimo ensaio.

Por ultimo foi resolvido pelo Conselho activar-se o estudo para completa electrificação da Secção Fabril em virtude do custo actual das lenhas ser muito elevado e ainda a admissão de um ou dois desenhadores para o que terá de mandar-se publicar um anúncio nos jornais diários desta cidade para o efeito.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas deseseis horas.

D. R. S.

Assinaturas dos Senhores
Manuel Marques Gomes
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Paiva Valente Senhores

Acta n.º 203

No dia nove do mês de Novembro do ano de mil novecento cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Sede Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número deranove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes os membros: Senhores Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Paiva Valente Junior.

O Administrador Delegado Senhor Delfim Alves de Sousa não pode comparecer em virtude de se encontrar doente.

O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho propôs que se adquiram á Timnor os materiais necessários para o fabrico de um ferro especial de alta tenacidade, proposta esta que o Conselho aprovou por unanimidade. Assim foi resolvido requisitar á Timnor dois mil quilos de ferro Vantita número dois, vinte quilos de ferro Molibdénio e sessenta quilos Niquel-tromo.

Foi ainda resolvido que seja cuidadosamente estudada a introdução no tear de novo modelo de alguns dispositivos achados convenientes, os quais já estão aplicados noutros teares e se reconhece melhorarem a eficiência do mesmo.

Seguidamente o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho informou o Conselho das impressões da sua visita á Agencia de Lisboa e ainda das diligências efectuadas no sentido de saber da possibilidade de haver casa especializada no fabrico de moldes para artigos de série e da obtenção de máquina própria para o fabrico de chaves femeas.

Finalmente, o Conselho fez voto pelo pronto restabelecimento da saude do Administrador Delegado Senhor Delfim Alves de Sousa.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezassete horas e trinta minutos.

Manuel Marques Gomes Filho
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Paiva Valente Junior

Acta nº 204

No dia dezasseis do mês de Novembro do ano de mil novecentos cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes os membros: Senhores Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Paiva Valente Junior.

O Administrador Delegado Senhor Delfim Alves de Sousa não pode ainda comparecer, congratulando-se porém o Conselho em saber das suas melhoras, prevendo-se o seu completo restabelecimento na próxima semana.

O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho principiou por informar o Conselho da marcha das negociações sobre a aquisição de algumas máquinas que serão vendidas oportunamente e que interessam á Companhia.

Seguidamente o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho apresentou a seguinte proposta, que foi aprovada por unanimidade: Estando o novo tear para lanifícios praticamente concluído, proponho que o mesmo seja fotografado e se aproveite a vida do respectivo fotografo para se fazer uma fotografia das instalações fabris, afim de que a mesma possa figurar no Relatório do Balanço de mil novecentos cinquenta e um.

Por ultimo foi presente o Mestre Geral da Fábrica a quem o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes, Filho deu várias instruções, de entre as quais as seguintes e que o Conselho aprovou por unanimidade: Fazer mudar o depósito de gasoil que alimenta o forno basculante para uma maior altura e ainda que na próxima viagem á região de Castanheira de

Fera o Mestre Geral se entenderá com os chefes duma firma daquela região para a cedencia de uma máquina de fazer desenhos nas ourelas, a qual em principio ficaria a fazer parte, como acessório extra, do tear tipo leve para lanifícios.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezassete horas e trinta minutos.

Manuel Marques Gomes
Cofilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Paiva Valente Junior

Acta nº 205

No dia vinte e três do mês de Novembro do ano de mil novecentos cinquenta e um pelas quinze horas no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição rua de São João numero dezanove reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Souza Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Cofilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Paiva Valente Junior.

O Administrador Delegado Senhor Delfim Alves de Souza, informou o Conselho de que os preços para grelhas de fogão a petroleo não podem ser equiparados ao da concorrencia, que pratica um preço extremamente baixo.

Sobre este assunto o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho informou o Conselho de que depois de estar convenientemente afinada a composição de baixo custo se pensará numa possivel reducão, mas que estas grelhas são muito leves e portanto o custo do ferro não influencia grándemente o preço da producão.

Seguidamente o Administrador Delegado Senhor Delfim Alves de Souza focou tambem o preco por que tem sido debitada nos talões de remessa á Séde a ferragem agricola, que é muito elevado e não permite acompanhar a concorrência, que trabalha com ferro duro.

Em face da exposição do Administrador Delegado Senhor Delfim Alves de Souza, o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, depois de dizer que o elevado custo do nosso material agricola é tambem motivado pela grande variedade de tipos, propôs ao Conselho que em vez da utilização da composição de parede média para o fabrico destes materiais, conforme resolução do Conselho numa das suas anteriores reuniões, seja de futuro utilizada a composição dura para o fabrico do referido material, exceptuando aivecas, ateiro e ponteiras que passarão a ser fundidas com lingote tipo CI em fusão directa, até determinação em contrário. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Por ultimo foi informado o Conselho dos ensaios realizados com a composição barata depois da mudança do depósito do combustivel para maior altura, que deram bons resultados, sendo então acordado que se diligencie obter uma bomba de carreto e respectivo manometro para aplicação ao forno basculante, devendo efectuar-se um ensaio prático a fim de verificar-se a possibilidade do deposito do combustivel poder voltar ao lugar onde previamente estava colocado.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerran-

do-se pelas dezassete horas e trinta minutos.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes Filho
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Paiva Valente Junior

Acta nº 206

No dia trinta do mês de Novembro do ano de mil novecentos cinquenta e um, pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Paiva Valente Junior.

Foi presente ao Conselho uma carta do Senhor João Belo (Sobrinho) acusando a recepção do tear que havia emprestado para reprodução, tendo sido resolvido por unanimidade e em face da proposta do Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, quando se faça a liquidação do aluguer se informe o mesmo Senhor que consideramos que o silêncio a respeito do estado da máquina significa que a mesma chegou a seu inteiro contento.

Seguidamente foi estudada a questão de preços de alguns artigos de nosso fabrico, principiando o Conselho a ocupar-se em primeiro lugar, de Tabelas á Portuguesa.

O Administrador Delegado Senhor Delfim Alves de Sousa explicou ao Conselho o critério adoptado para elaboração da tabela em vigor, tendo o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, pedido os elementos que achou por conveniente para realizar um estudo sobre aquele assunto.

Por ultimo, e como não foi possivel conseguir nesta cidade uma bomba de carreto de características bem conhecidas para aplicar ao forno basculante foi resolvido por unanimidade que o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, tendo de deslocar-se a Lisboa, procure obter naquela cidade uma bomba de caracteristicas apropriadas ao fim em vista.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezassete horas e trinta minutos.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Paiva Valente Junior

Acta nº 207

No dia sete do mês de Dezembro do ano de mil novecentos cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Paiva Valente Junior.

O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho informou o Conselho das im-

pressões da sua ultima visita á Agência de Lisboa e ainda do elemento colhido naquela cidade para a possivel aquisição de uma bomba de carreto. Como não se encontra á venda a bomba que se pretende, mas sim um queimador completo, resolveu o Conselho que, dado o seu elevado custo, terá de aguardar-se melhor oportunidade para a sua compra.

Seguidamente o Senhor Engenheiro Manuel Marques Gomes Filho disse ser de grande necessidade a conveniente afinação do forno basculante, propondo que, em face dos dizeres do Senhor Engenheiro Alves de Sá, se volte a procurar conseguir uma bomba de carreto, afim de se fazer um ensaio prático. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, resolvendo ainda o Conselho proceder-se imediatamente de conformidade.

Por ultimo foram trocadas várias impressões sobre a forma como deve organizar-se em moldes práticos, o registo de todas as máquinas a fabricar, tendo este assunto ficado ainda em estudo.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezasete horas.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes Filho
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Taiva Valente Junior

Acta nº 208

No dia catorze do mês de Dezembro do ano de mil novecentos cinquenta e um, pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número deranove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manuel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Taiva Valente Junior.

O Senhor Engenheiro Manuel Marques Gomes Filho, depois de trocar várias impressões com o Mestre Geral da Fábrica, informou o Conselho de que as composições agora adoptadas vão dando resultado satisfatório, notando-se desde já uma apreciável melhoria de qualidade.

Seguidamente o Senhor Engenheiro Manuel Marques Gomes Filho apresentou o seu estudo para rectificação da tabela de panelas á portuguesa tendo sido verificado que os calculos de custo apresentados condizem inteiramente com o indicado pela secção de custeio da Fábrica. Nestas condições foi resolvido que, depois de se proceder de forma identica para as outras louças de nosso fabrico, se estude convenientemente os preços que devem constar de uma nova tabela a distribuir por todos os clientes.

Por ultimo foi resolvido mandar fazer-se duas caixas com fechadura para transporte de todo o correio entre a Séde e Fábrica.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezasete horas.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes Filho
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Taiva Valente Junior

Acta n.º 209

No dia vinte e um do mês de Dezembro do ano de mil novecentos cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição rua de São João número deranove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Délfim Alves de Sousa Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Teixeira Valente Junior.

O Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho informou o Conselho do que observou durante a sua visita á Fábrica, passando a expor detalhadamente o estado em que se encontram os moldes e ferramentas de alguns tipos de louça de ferro.

O Conselho havendo tomado conhecimento da existencia de placas-molde para panélas açoreanas até catorze litros e de que se encontram em construção placas-molde e respectivas caixas para as capacidades de dezassete, vinte, vinte e cinco e trinta litros, é de parecer que se acabem estas placas e caixas no mais curto prazo.

Mais é de parecer que para os moldes das capacidades de quarenta, cinquenta, sessenta e oitenta litros, se construam moldes originais torneados, que servirão de padrão aos moldes de trabalho em duas metades, sendo as caixas de moldação respectivas em madeira.

Ficou também resolvido que as capacidades das panelas açoreanas, bem como das á portuguesa e espanhola passem a ser como segue: um, um e meio, dois, três, quatro, cinco, seis, oito, dez, doze, catorze, dezassete, vinte, vinte e cinco, trinta, quarenta e cinquenta litros. Excepcionalmente a colecção de panélas de tipo açoreano comprenderá o tamanho correspondentes ás capacidades de dois e meio, sessenta e oitenta, e as panélas á portuguesa a capacidade de sessenta litros.

Seguidamente o Conselho passou a ocupar-se da colecção de moldes das panélas do tipo á portuguesa e constatou que existem já placas-molde até á capacidade de catorze litros e, apenas caixas apropriadas para alguns destes tamanhos. Deliberou então, que seja pedida nota das caixas existentes e construidas com urgência as placas-molde dos tamanhos dezassete, vinte, vinte e cinco e trinta litros e respectivas caixas, bem como as caixas de moldação que faltam para as placas já existentes. Relativamente ás panélas das capacidades de quarenta, cinquenta e sessenta litros, foi resolvido que se proceda de forma identica, como a adoptada para as panélas de tipo açoreano de maior capacidade.

Em relação ás panélas do tipo á espanhola o Conselho verificou que apenas existem moldes do inicio da Fábrica, muito avariados e pesadissimos, nada se tendo feito até agora além de ligeiros consertos. Em consequência o Conselho deliberou que se deixe o assunto referente a estes moldes para depois de se completarem as colecções acima mencionadas e de estudada a respectiva estatistica de vendas.

No que respeita aos testos, o Conselho tomou conhecimento da existencia de moldes simples para todos os modelos, o que dificulta bastante a fabricação de grandes séries. Apesar disso esses moldes devem continuar a ser utilizados, depois de devidamente rectificados os seus pesos. Para inicio de construção de placas-molde, que vem a ser necessárias e considerando que a venda dos testos é proporcional ao numero de panélas, resolve que se inicie desde já, a construção de placas-molde multiplas, para testos de panéla á portuguesa dos primeiros seis tamanhos de menor capacidade, e ainda as respectivas caixas para moldação.

Mais deliberou o Conselho, que sejam eliminados os números das panélas e testos, passando as panélas a ser designadas pelas capacidades e os testos pelas iniciais do tipo

de panela a que pertencem e a respectiva capacidade.

Por ultimo e por proposta do Senhor Delfim Alves de Sousa, que foi aprovada por unanimidade, foi resolvido que o Mestre Geral da Fábrica acompanhado do montador afinador de teares inicie no proximo dia vinte e seis, uma viagem de inspeção pelos industriais de lanifícios que possuem máquinas de nosso fabrico, e ao mesmo tempo de propaganda nos principais centros de lanifícios do País.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezoito horas.

Acta nº 210

No dia vinte e oito de mês de Dezembro do ano de mil novecentos cinquenta e um pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número duzanove, reuniu o Conselho de Administração achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Paiva Valente Junior.

O Conselho continuando a estudar as tabélas de louças de ferro, deliberou que para futuro das tabélas de panélas á inglesa apenas constem as seguintes capacidades: um, um e meio, dois, dois e meio, três, quatro, cinco, seis, oito, dez, doze, catorze, dezasete, vinte, vinte e cinco e trinta litros. Relativamente a tachos serão adoptadas as seguintes capacidades: meio, três quarto, um, um e meio, dois, dois e meio, três, quatro, cinco, seis, oito, dez, doze, catorze, dezasete e vinte litros.

Sobre o inicio da fabricação dos modelos foi resolvido que, em tempo oportuno, serão dadas instruções á secção fabril para execução dos moldes apropriados para aquelas capacidades.

Por ultimo foi apresentado pelo Senhor Delfim Alves de Sousa ao Conselho o assunto referente á situação em que se encontra o nosso desenhador António Augusto dos Santos docente há já bastante tempo, e a quem agora, por haver já esgotado os duzentos e setenta dias regulamentares, a Caixa de Previdência suspendeu o pagamento. Em face deste assunto o Conselho resolveu por unanimidade que até fins de Março do próximo ano, seja pago ao mesmo a importância correspondente a cinquenta por cento do seu vencimento, dando-se-lhe porem conhecimento de que a partir daquela data, será suspenso definitivamente tal subsídio.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezasete horas.

Acta nº 211

No dia quatro do mês de Janeiro do ano de mil novecentos cinquenta e dois pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teofilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Paiva Valente Junior.

O Conselho continuando a rever as tabélas de alguns artigos de nossa série de fabricação, deliberou que as chaleiras passem a ter as seguintes capacidades: um e meio, dois, dois e meio, três, quatro, cinco, seis, oito e dez litros, devendo substituir-se a asa actual por outra baseada no antigo modelo em ferro fundido ou maleável. Resolveu também que, oportunamente, se façam novos moldes para chaleiras daquelas capacidades.

No que respeita a sifões para esgoto, torneiras (bóca de rega) e fogareiro, foram as tabélas achadas em ordem, devendo no entanto, quando fôr necessário mandar fazer novas tabélas de sifões anotar nas mesmas a indicação de localização do diametro.

Por ultimo foi resolvido que se utilize o forno basculante para uma fusão, entre as realizadas no cubilot, para abreviar a fabricação de autoclismos em virtude de termos algumas centenas para entregar. Mais foi resolvido que o Senhor Engenheiro Alves de Sá proceda a um estudo sobre a possivel substituição do actual combustivel (gasoil) por nafta.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezassete horas e trinta minutos.

Delfim Alves de Sousa
Manuel Marques Gomes
Teófilo Augusto Fernandes das Neves
Rodrigo Paiva Valente Junior

Acta nº 212

No dia onze do mês de Janeiro do ano de mil novecentos cinquenta e dois, pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Paiva Valente Junior.

O Senhor Delfim Alves de Sousa informou o Conselho do andamento em que se encontra o balanço referente a mil novecentos cinquenta e um, bem como o balancete de Dezembro findo que só poderá ser apreciado na próxima semana.

Seguidamente e por haver pouco trabalho em algumas praças da secção de fundição, foi resolvido que se mande fundir uma segunda série de três teares para laniffição do modelo de retro-marcha.

Por ultimo o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, trocou várias impressões com o Mestre Geral da Fábrica, sobre o alargamento da secção de moldes e ainda sobre as composições do vario tipos de ferro, tendo dado elementos de ordem técnica ao mesmo.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerran-

do-se pelas dezasete horas.

Delfim Alves de Sousa

Manuel Marques Gomes Filho

Teófilo Augusto Fernandes das Neves

Rodrigo Paiva Valente Júnior

Acta nº 213

No dia dezoito do mês de Janeiro do ano de mil novecentos cinquenta e dois pelas quinze horas no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes os membros: Senhores Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Paiva Valente Júnior.

O Senhor Delfim Alves de Sousa não pode comparecer em virtude de se encontrar doente, tendo o Conselho manifestado sinceros desejos pelo seu rápido restabelecimento.

O Conselho apreciou o balancete do mês de Dezembro findo que foi achado em ordem, tendo resolvido que se faça activar a conclusão do balanço do fim do ano, de forma a poder ser já estudado na próxima reunião.

Por ultimo foi apreciada uma carta do Procurador do Senhor Rudolf Herdina sobre a cedência de direito para a construção de vinte e cinco teares automáticos do tipo F. quarenta e quatro, tendo sido resolvido que o Senhor Engenheiro Alves de Sá procure averiguar junto do Excelentissimo Senhor Engenheiro Mendes Ribeiro, da Companhia de Fiação e Tecidos de Tafe, da eficiência de tais máquinas, e ainda se o mesmo tem qualquer sugestão a apresentar para possiveis melhoramentos a introduzir nas máquinas daquele tipo.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezasete horas.

Manuel Marques Gomes Filho

Teófilo Augusto Fernandes das Neves

Rodrigo Paiva Valente Júnior

Acta nº 214

No dia vinte e cinco do mês de Janeiro do ano de mil novecentos cinquenta e dois pelas quinze horas, no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove, reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa, Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Paiva Valente Junior.

Foram presentes ao Conselho os elementos referentes ao balanço realizado em trinta e um de Dezembro do ano findo, que foram devidamente analizados e achados em ordem, tendo o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho pedido a comparência do Chefe da Contabilidade para que êste fornecesse alguns elementos que permitissem uma completa elucidação sobre os resultados de algumas contas.

Seguidamente o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho propoz que se encerre o balanço, apresentando uma proposta para que se faça a amortização de algumas contas do activo e ainda que se eleve a mil contos a Reserva para Equipamento Industrial, á custa da con-

ta de Provisões. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

De seguida o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho apresentou ao Conselho minuta da resposta a dar ao procurador do Senhor Rudolf Hrdina, em face duma carta recebida que foi achada em ordem, tendo sido resolvido escrever de conformidade.

Foi ainda presente ao Conselho um relatório do Senhor Engenheiro Alfredo Quintans Alves de Sá, sobre a forma como são realizadas as viagens pelos industriais de algodões, tendo sido resolvido pelo Conselho o empréstimo de vinte e cinco mil escudo, amortizáveis mensalmente, dentro de cerca de dois ano, para aquisição de um automóvel que permita uma assistência mais assidua e económica.

Por ultimo foi resolvido que se convoque o Conselho Fiscal para uma reunião conjunta a realizar na próxima sexta-feira dia um de Fevereiro próximo pelas dezasseis horas.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada, encerrando-se pelas dezassete horas e trinta minutos.

Acta nº 215

No dia um do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos cinquenta e dois, pelas quinze horas no Porto e Séde Social da Companhia Industrial de Fundição, rua de São João número dezanove reuniu o Conselho de Administração, achando-se presentes todos os seus membros: Senhores Delfim Alves de Sousa Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho e Engenheiro Teófilo Augusto Fernandes das Neves, bem como o Director Geral Senhor Rodrigo Paiva Valente Junior.

Foi presente ao Conselho uma lista de gratificações ao pessoal da Séde, tendo sido resolvido dar um mês de ordenado a todos os empregados e uma semana aos trabalhadores, desde que tenham mais de um ano de casa.

Seguidamente e por proposta do Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho, que foi aprovada por unanimidade, o Conselho resolveu conceder as gratificações extraordinárias seguintes:

João da Silva Morais Junior - oito mil escudos
José Lopes Monteiro - três mil escudos
Francisco da Costa - dois mil escudos
Raul Pinho dos Santos - três mil escudos
Rodrigo Paiva Valente Junior - seis mil escudos

Por ultimo o Senhor Engenheiro Manoel Marques Gomes Filho disse ser necessário reorganizar alguns serviços, pois uma boa organização compreende quatro bases essenciais a saber: compras, fabricação, custeio e vendas, para o que vai estudar o assunto, apresentando o seu trabalho oportunamente.

Como se realiza hoje pelas dezasseis horas a reunião conjunta dos Conselho de Administração e Fiscal, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário para se lavrar a presente acta. Reaberta em seguida foi lida, aprovada e vai ser assinada encerrando-se pelas dezasseis horas.

Rodrigo Antonio Valentes

O livro anterior foi selado em 31-10-944 verba n.º 8871 e continha 2 fls. em branco

Pagou a quantia de Um escudo

Repartição de Finanças do Concelho do PORTO - 2.º Bairro

10 ABR 50